

ORIENTAÇÃO À MEI: RELATÓRIO DE ATIVIDADE PRÁTICA DE EXTENSÃO DA 4ª
FASE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carlos Eduardo Ferreira Mardin

Kemylli farinon

Marcelo Rangner Vasconcelos Silva

Gabriel Antônio Gemelli

RESUMO

A atividade APEX teve por objetivo promover a inclusão social e econômica dos MEIs em 2024, gerando impacto positivo e duradouro na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e para uma sociedade mais justa e igualitária. A atividade desenvolvida pelos estudantes da quarta fase do curso de Ciências Contábeis, incluiu a preparação do material, a orientação direta ao Microempreendedor Individual e o relatório final. Como resultados, a atividade proporcionou aos estudantes uma experiência prática voltada aos conhecimentos teóricos em contextos reais, onde os alunos tiveram a oportunidade de interagir com microempreendedores individuais (MEIs), compreendendo suas necessidades e desenvolvendo soluções frente aos desafios apresentados.

Foram discutidos temas relevantes como formalização de negócios, gestão financeira, emissão de notas fiscais, cumprimento de obrigações fiscais e previdenciárias, e estratégias para superar desafios comuns enfrentados pelos MEIs. Além disso, abordaram-se temas de sustentabilidade, empreendedorismo local e o impacto das tecnologias digitais nos pequenos

negócios. A partir disso, os estudantes adquiriram conhecimentos práticos em áreas como separação entre finanças pessoais e empresariais, controle de custos, uso de ferramentas de automação para gestão financeira e aplicação de estratégias para resolver problemas contábeis e gerenciais enfrentados pelos MEIs. Também aprenderam a realizar análises de viabilidade e oferecer consultoria personalizada. De maneira complementar, o projeto contribuiu para o fortalecimento do empreendedorismo local, promovendo práticas de gestão mais eficientes e sustentáveis entre os MEIs. Também, auxiliou na redução da informalidade e no aumento da competitividade regional.

Do ponto de vista dos estudantes, contribuiu para sua formação como futuros profissionais, preparados para desafios do mercado de trabalho e engajados com o desenvolvimento comunitário. Nesse sentido, as atividades de extensão universitária auxiliam na formação acadêmica, ao conectar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com as demandas práticas da comunidade.

Em continuidade, o projeto Atividade Prática de Extensão (APEX) desenvolvido na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) Videira reflete bem a proposta de desenvolver ações de Extensão Universitária, sendo essas associadas a processos educativos, culturais e científicos articulados com a pesquisa e o ensino, orientados para atender às necessidades da comunidade externa à universidade.

Assim, focando no suporte e na capacitação de microempreendedores individuais (MEIs), gerando impacto positivo e, simultaneamente, enriquecendo a formação desses estudantes. Esse projeto, então, se destinou a alunos da quarta fase do curso de Ciências Contábeis, que tem como objetivo principal aplicar os conhecimentos teóricos do curso na prática, atendendo às demandas de MEIs por orientações fiscais, financeiras e gerenciais.

O projeto de extensão APEX, então, não apenas incentivou a aplicação prática de conceitos, mas também promoveu a cidadania e o compromisso social, pois ao interagir com MEIs, os estudantes enfrentaram situações que

demandaram empatia, comunicação clara e resolução criativa de problemas. Essas interações auxiliam, no sentido de proporcionar uma formação profissional mais completa, que não apenas dominem os aspectos técnicos de suas áreas, mas também entendam as dinâmicas sociais e econômicas que influenciam os contextos em que irão atuar.

É nesse contexto que esse projeto APEx se tornou indispensável. Ao oferecer suporte a MEIs, o projeto não apenas auxilia esses empreendedores a superarem desafios operacionais, mas também contribui para o fortalecimento da economia local. Dessa forma, microempreendedores capacitados têm maior probabilidade de expandir seus negócios, gerar empregos e adotar práticas de gestão mais sustentáveis. Nesse sentido, a extensão universitária desempenha um papel duplo: enquanto enriquece a formação acadêmica dos estudantes, também gera impactos positivos na comunidade.

Assim, um dos grandes méritos obtidos pelos alunos da UNOESC Videira está pautado na sua capacidade de integrar ensino, pesquisa e extensão, que são os três pilares fundamentais dessa universidade, onde, o projeto APEx, esses estudantes demonstra que ao aplicarem conhecimentos adquiridos em disciplinas das áreas de Custos, Tributária e Financeira, houve conexão de diversos conceitos teóricos associados principalmente a essas disciplinas e as demandas reais dos MEIs. Além disso, essa atividade de extensão gerou insumos para relatórios acadêmicos, pautados na revelação de lacunas e desafios enfrentados pelos MEIs, de nossa comunidade, atendidos.

Essa integração, em particularmente, é valiosa porque permite que a UNOESC Videira cumpra sua missão de promover não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o desenvolvimento social. Essa pesquisa, portanto, quando conectada à extensão, ganha relevância prática, ao passo que o ensino se torna mais dinâmico e contextualizado, ficando evidente que a atividade de extensão não é um elemento isolado na formação acadêmica, mas um componente essencial para tornar o aprendizado mais significativo.

Outro aspecto importante dessa atividade de extensão realizada é seu potencial transformador, tanto para os estudantes quanto para a comunidade atendida. Para os estudantes, essas experiências oferecem a oportunidade de enxergar a relevância prática do que aprendem na universidade, fortalecendo sua motivação e engajamento, para os MEIs atendidos, por sua vez, o impacto pode ser igualmente significativo, desde a resolução de problemas específicos até a melhoria de suas práticas de gestão.

No caso dessa APEx, os relatos de estudantes e MEIs evidenciam esse potencial transformador, pois os estudantes relataram ter adquirido uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos pequenos empreendedores, enquanto os MEIs destacaram a utilidade das orientações recebidas para organizar suas finanças, além de auxiliar no entendimento de como cumprir suas obrigações principais e acessórias, bem como, no planejamento do crescimento de seus negócios. Esse tipo de aprendizado mútuo é um dos maiores benefícios das atividades de extensão.

A partir dessas informações descritas, se pode concluir que há relevância das atividades de extensão dessa universidade para a formação acadêmica, ao promover integração entre teoria e prática, desenvolvem competências técnicas e interpessoais, e ampliam a compreensão dos estudantes sobre o impacto de suas ações no mundo real. Assim, projetos como o APEx exemplificam como a extensão pode ser uma ferramenta poderosa para transformar não apenas a formação dos estudantes, mas também a realidade das comunidades atendidas.

Ao conectar os universitários aos desafios enfrentados por MEIs, o APEx cumpre o papel de tornar a educação mais relevante, inclusiva e transformadora. Essa interação entre a universidade e a sociedade é essencial para formar profissionais não apenas capacitados tecnicamente, mas também conscientes de seu papel como agentes de mudança em um mundo em constante transformação.

Por todos os aspectos descritos anteriormente, as atividades de extensão universitária se consolidam como um pilar indispensável na construção de um futuro mais justo e sustentável.

Imagens relacionadas

Figura 1 - Obrigações mensais e anual de um MEI



Fonte: Relatório APEX 4º FASE, 2024.

Figura 2 - Esclarecimento de dúvidas sobre o formato empresarial



Fonte: Relatório APEX 4º FASE, 2024.

Figura 3 - Cultura de conformidade e planejamento financeiro



Fonte: Relatório APEX 4ª FASE, 2024.

Figura 4 - Bate papo sobre: principais critérios utilizados pelos microempreendedores para escolher a modalidade que melhor atende ao MEI



Fonte: Relatório APEX 4ª FASE, 2024.

Figura 5 - Studio Roberta Marcheti e Hera Personalizados



Fonte: Relatório APEX 4ª FASE, 2024.

Figura 6 - Incentivo de ser MEI



Fonte: Relatório APEX 4º FASE, 2024.